

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e
Notas Explicativas

1º TRIMESTRE / 2025

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSCAR

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSCAR

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSCAR

EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

MURILO MENDES ALVES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	9
Balanço Patrimonial	9
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	10
Quadro de Compensações	10
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	10
Demonstrações das Variações Patrimoniais	11
Balanço Orçamentário.....	12
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	14
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	14
Balanço Financeiro	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	16
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	17
NOTAS EXPLICATIVAS	187
Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON.....	187
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	198
Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa	243
Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	243
Nota 3: Estoques	25
Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis	265
Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis	276
Nota 6: Intangível	276
Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	286
Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	287
Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo	28
Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo	29
Nota 11: Patrimônio Líquido	320
Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial.....	331
Nota 13: Atos Potenciais	342
Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas.....	353
Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas	375
Nota 16: Receita Orçamentária.....	38

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2025

Nota 17: Despesa Orçamentária	442
Nota 18: Restos a Pagar não Processados.....	454
Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	465
Nota 20: Ingressos.....	476
Nota 21: Dispêndios	497
Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa	500

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	24
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	25
Tabela 3 – Conta Estoques.....	25
Tabela 4 - Imobilizado - Bens Móveis	26
Tabela 5 - Imobilizado - Bens Imóveis	27
Tabela 6 – Intangível	27
Tabela 7 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	28
Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	29
Tabela 9 - Obrigações Junto a Fornecedores.....	29
Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	30
Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo (analítico)	31
Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada	32
Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)	33
Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro	33
Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais	34
Tabela 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	35
Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	36
Tabela 18 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços (redistribuída).....	36
Tabela 19 - Transferências e Delegações Recebidas.....	37
Tabela 20 - Valorização e outros ganhos	37
Tabela 21 - Variações Diminutivas.....	38
Tabela 22 - Receita Orçamentária.....	40
Tabela 23 - Movimentação Orçamentária	42
Tabela 24 - Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão.....	43
Tabela 25 - Despesa Orçamentária.....	44
Tabela 26 - Despesas Liquidadas por grupo de despesas.....	45
Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados	46
Tabela 28 - Restos a Pagar Processados por ano.....	46
Tabela 29 - Ingressos	47
Tabela 30 – Transferências financeiras recebidas	48
Tabela 31 – Recebimentos extra orçamentários.....	48
Tabela 32 – Despesas orçamentárias.....	48
Tabela 33 – Dispêndios.....	49
Tabela 34 – Resultado financeiro.....	50

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 35 – Correlação BF e DFC - Ingressos.....	50
Tabela 36 – Correlação BF e DFC - Dispêndios.....	51
Tabela 37 – Fluxos de caixa.....	52

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por quatro campi:

- São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da UFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF), pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia todas as mudanças que ocorreram no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período.

No presente relatório estão evidenciadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do 1º trimestre de 2025. Elas estão apresentadas contendo o percentual do cálculo da evolução – análise horizontal e da composição – análise vertical, demonstrando os impactos nas respectivas contrapartidas.

O Resultado Patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2025 foi superavitário em R\$ 5,28 milhões. No entanto a falta de alguns registros de VPD no período de competência contribuiu para esse resultado.

A previsão anual inicial e atualizada da Receita não consta no Balanço Orçamentário do primeiro trimestre, isso porque a LOA foi aprovada apenas em abril. No entanto é possível informar que a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2025 em 6,8 milhões e realizada ao final do primeiro trimestre 2,8 milhões 42%, do valor total previsto.

O repasse de crédito orçamentário enviado pela SPO/MEC está de acordo com os limites e a movimentação de empenhos estabelecidos pelo Decreto nº 12.416, de 21 de março de 2025, possui dotação atualizada de R\$ 696.073.475,00 para despesas com pessoal e encargos e R\$ 72.884.733,00 para despesas diversas. As descentralizações externas recebidas somam pouco mais de 1 milhão.

As despesas orçamentárias devidamente empenhadas atingiram o montante de R\$ 195.522.768,41 no primeiro trimestre, esse valor é composto majoritariamente por despesa de pessoal e encargos sociais (84,63%). As outras despesas correntes empenhadas (15,37%) são referentes a benefícios da folha de pessoal, despesas de exercício anterior e demais serviços.

As Transferências Financeiras Recebidas totalizaram pouco mais de R\$ 199 milhões e representam quase 100% dos ingressos nos períodos analisados. O desembolso do primeiro trimestre de 2025 foi 3,6% maior que os ingressos. A geração líquida de caixa e equivalente de caixa na

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2025

Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro, apurada no primeiro trimestre de 2025, apresentou um resultado negativo (déficit) de R\$ 7,3 milhões.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	52.469.052,57	4,37%	58.472.756,35	4,86%	-10,27%
Caixa e Equivalentes de Caixa (1)	44.642.590,36	3,72%	51.947.147,38	4,32%	-14,06%
Créditos a Curto Prazo (2)	7.542.373,55	0,63%	6.251.213,89	0,52%	20,65%
Estoques (3)	284.088,66	0,02%	274.395,08	0,02%	3,53%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.148.144.177,78	95,63%	1.145.150.845,70	95,14%	0,26%
Imobilizado	1.145.929.656,86	95,45%	1.142.936.324,78	94,96%	0,26%
Bens Móveis	198.981.930,82	16,57%	197.422.193,97	16,40%	0,79%
Bens Móveis (4)	260.696.099,27	21,71%	259.381.239,19	21,55%	0,51%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 61.714.168,45	-5,14%	- 61.959.045,22	-5,15%	-0,40%
Bens Imóveis	946.947.726,04	78,87%	945.514.130,81	78,56%	0,15%
Bens Imóveis (5)	946.956.769,04	78,87%	945.514.294,65	78,56%	0,15%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 9.043,00	0,00%	- 163,84	0,00%	5419,41%
Intangível	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares (6)	2.216.440,92	0,18%	2.216.440,92	0,18%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.920,00	0,00%	- 1.920,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	1.200.613.230,35	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	-0,25%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	153.951.090,62	12,82%	156.382.044,34	12,99%	-1,55%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP (7)	46.800.782,55	3,90%	42.016.628,30	3,49%	11,39%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (8)	11.449.013,31	0,95%	17.147.349,48	1,42%	-33,23%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo (9)	1.827.956,57	0,15%	1.540.174,18	0,13%	18,69%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Obrigações a Curto Prazo (10)	93.873.338,19	7,82%	95.677.892,38	7,95%	-1,89%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP (11)	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	153.951.090,62	12,82%	156.382.044,34	12,99%	-1,55%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV %	2024	AV %	AH%
Demais Reservas	352.067.248,84	29,32%	352.067.248,84	29,25%	0,00%
Resultados Acumulados	694.594.890,89	57,85%	695.174.308,87	57,76%	-0,08%
Resultado do Exercício	5.288.496,39	0,44%	- 10.278.175,89	-0,85%	-151,45%
Superavits ou deficitis acumulados	-	0,00%	-	0,00%	
Resultados de Exercícios Anteriores	695.174.308,87	57,90%	714.116.090,34	59,33%	-2,65%
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 5.867.914,37	-0,49%	- 8.663.605,58	-0,72%	-32,27%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.046.662.139,73	87,18%	1.047.241.557,71	87,01%	-0,06%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.200.613.230,35	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	-0,25%

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO (12)	44.642.590,36	3,72%	51.947.147,38	4,32%	-14,06%
ATIVO PERMANENTE	1.155.970.639,99	96,28%	1.151.676.454,67	95,68%	0,37%
TOTAL ATIVO	1.200.613.230,35	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	-0,25%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2025	AV%	2024	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO (12)	89.093.189,01	7,42%	102.114.697,99	8,48%	-12,75%
PASSIVO PERMANENTE	81.686.371,18	6,80%	76.373.552,17	6,35%	6,96%
SALDO PATRIMONIAL	1.029.833.670,16	85,78%	1.025.135.351,89	85,17%	0,46%
TOTAL PASSIVO	1.200.613.230,35	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	-0,25%

Quadro de Compensações

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.450.696,10	2,01%	3.591.059,02	1,95%	-3,91%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	53.012.399,01	30,87%	62.188.631,28	33,78%	-14,76%
Direitos Contratuais	18.513,35	0,01%	18.513,35	0,01%	0,00%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (13)	56.481.608,46	32,89%	65.798.203,65	35,74%	-14,16%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	3.481.680,00	2,03%	3.760.233,39	2,04%	-7,41%
Obrigações Contratuais	111.747.735,06	65,08%	114.549.275,07	62,22%	-2,45%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (13)	115.229.415,06	67,11%	118.309.508,46	64,26%	-2,60%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS +PASSIVOS)	171.711.023,52	100,00%	184.107.712,11	100,00%	-6,73%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO MARÇO/2025	
Recursos Ordinários	-	33.686.591,52
Recursos Vinculados	-	10.764.007,13
Educação	-	3.075.891,06
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	118.514,06
Previdência Social (RPPS)	-	4.431.109,30
Dívida Pública	-	4.049.889,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	911.396,30
TOTAL (12)	-	44.450.598,65

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (14)	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
	210.491.402,96	100,00%	202.080.964,28	100,00%	4,16%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.860.098,30	1,36%	1.636.506,30	0,81%	74,77%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	2.860.098,30	1,36%	1.636.506,30	0,81%	74,77%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	-	0,00%	
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências e Delegações Recebidas	200.377.515,24	95,20%	199.380.116,38	98,66%	0,50%
Transferências Intragovernamentais	199.099.244,27	94,59%	197.267.612,79	97,62%	0,93%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.278.270,97	0,61%	2.112.503,59	1,05%	-39,49%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	7.131.935,39	3,39%	1.024.784,63	0,51%	595,94%
Reavaliação de Ativos	-	0,00%	-	0,00%	
Ganhos com Incorporação de Ativos	58.886,40	0,03%	42.957,25	0,02%	37,08%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.073.048,99	3,36%	981.827,38	0,49%	620,40%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	121.854,03	0,06%	39.556,97	0,02%	208,05%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	121.854,03	0,06%	39.556,97	0,02%	208,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (15)	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
	205.202.906,57	100,00%	188.859.878,74	100,00%	8,65%
Pessoal e Encargos	130.065.331,35	63,38%	121.116.491,96	64,13%	7,39%
Remuneração a Pessoal	97.776.428,49	47,65%	95.988.233,32	50,83%	1,86%
Encargos Patronais	21.378.409,73	10,42%	21.309.331,49	11,28%	0,32%
Benefícios a Pessoal	10.910.493,13	5,32%	3.818.927,15	2,02%	185,70%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	50.150.877,89	24,44%	48.264.047,02	25,56%	3,91%
Aposentadorias e Reformas	42.184.113,89	20,56%	41.550.990,84	22,00%	1,52%
Pensões	5.420.774,86	2,64%	5.048.885,14	2,67%	7,37%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.545.989,14	1,24%	1.664.171,04	0,88%	52,99%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.755.859,04	5,24%	14.165.184,85	7,50%	-24,07%
Uso de Material de Consumo	224.193,66	0,11%	312.680,60	0,17%	-28,30%
Serviços	10.522.786,22	5,13%	13.843.103,95	7,33%	-23,99%
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.879,16	0,00%	9.400,30	0,00%	-5,54%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.679,77	0,00%	22.735,61	0,01%	-83,81%
Juros e Encargos de Mora	3.679,77	0,00%	22.635,61	0,01%	-83,74%
Descontos Financeiros Concedidos	-	0,00%	100,00	0,00%	-100,00%
Transferências e Delegações Concedidas	1.700.718,59	0,83%	594.116,16	0,31%	186,26%
Transferências Intragovernamentais	845.782,69	0,41%	532.036,73	0,28%	58,97%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,14%	-	0,00%	
Transferências a Instituições Privadas	449.127,00	0,22%	4.296,02	0,00%	10354,49%
Transferências ao Exterior	16.340,41	0,01%	57.783,41	0,03%	-71,72%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,05%	-	0,00%	
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	8.461.311,34	4,12%	1.963.862,39	1,04%	330,85%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	8.461.311,34	4,12%	1.960.074,15	1,04%	331,68%
Tributárias	80.819,32	0,04%	68.460,93	0,04%	18,05%
Contribuições	80.819,32	0,04%	68.460,93	0,04%	18,05%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.984.309,27	1,94%	2.664.979,82	1,41%	49,51%
Incentivos	3.981.927,07	1,94%	2.663.461,48	1,41%	49,50%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.382,20	0,00%	1.518,34	0,00%	56,90%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.288.496,39	0,00%	13.221.085,54	0,00%	-60,00%

Balanco Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	2.898.859,31	2.898.859,31
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	14.680,80	14.680,80
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	14.680,80	14.680,80
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	2.839.193,32	2.839.193,32
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	2.839.193,32	2.839.193,32
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	44.985,19	44.985,19
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	44.985,19	44.985,19
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS (16)	-	-	2.898.859,31	2.898.859,31
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	2.898.859,31	2.898.859,31
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	192.623.909,10	192.623.909,10
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	-	-	195.522.768,41	195.522.768,41
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	-	-	-

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1º TRIMESTRE DE 2025

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	768.958.208,00	768.958.208,00	195.522.768,41	192.580.557,90	126.540.450,70	573.435.439,59
Pessoal e Encargos Sociais	696.073.475,00	696.073.475,00	165.477.995,92	164.914.530,78	104.472.688,00	530.595.479,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	72.884.733,00	72.884.733,00	30.044.772,49	27.666.027,12	22.067.762,70	42.839.960,51
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	768.958.208,00	768.958.208,00	195.522.768,41	192.580.557,90	126.540.450,70	573.435.439,59
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	768.958.208,00	768.958.208,00	195.522.768,41	192.580.557,90	126.540.450,70	573.435.439,59
TOTAL (17)	768.958.208,00	768.958.208,00	195.522.768,41	192.580.557,90	126.540.450,70	573.435.439,59

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2025

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2025
DESPESAS CORRENTES	5.674.000,10	6.917.290,11	6.109.283,60	5.855.312,57	4.266,00	6.731.711,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.178,68	7.335,26	7.335,26	-	5.843,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.674.000,10	6.904.111,43	6.101.948,34	5.847.977,31	4.266,00	6.725.868,22
DESPESAS DE CAPITAL	7.949.984,02	1.584.051,59	2.113.517,16	1.340.948,12	-	8.193.087,49
Investimentos	7.949.984,02	1.584.051,59	2.113.517,16	1.340.948,12	-	8.193.087,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL (17)	13.623.984,12	8.501.341,70	8.222.800,76	7.196.260,69	4.266,00	14.924.799,13

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2025
DESPESAS CORRENTES	107.617,83	77.696.946,93	74.918.014,57	40,46	2.886.509,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	63.253.348,78	63.253.348,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.617,83	14.443.598,15	11.664.665,79	40,46	2.886.509,73
DESPESAS DE CAPITAL	-	133.141,05	76.841,05	-	56.300,00
Investimentos	-	133.141,05	76.841,05	-	56.300,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL (17)	107.617,83	77.830.087,98	74.994.855,62	40,46	2.942.809,73

Balanco Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	2.898.859,31	0,89%	1.636.506,30	0,54%	77,14%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	2.898.859,31	0,89%	1.636.506,30	0,54%	77,14%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Alienação de Bens e Direitos	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.902.239,09	0,90%	1.636.606,30	0,54%	77,33%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 3.379,78	0,00%	- 100,00	0,00%	3279,78%
Transferências Financeiras Recebidas	199.099.244,27	61,45%	197.267.612,79	65,51%	0,93%
Resultantes da Execução Orçamentária	165.142.736,96	50,97%	167.924.880,81	55,76%	-1,66%
Repasso Recebido	164.460.712,08	50,76%	167.483.753,05	55,62%	-1,80%
Sub-repasso Recebido	682.024,88	0,21%	441.127,76	0,15%	54,61%
Independentes da Execução Orçamentária	33.956.507,31	10,48%	29.342.731,98	9,74%	15,72%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.994.693,88	3,70%	7.410.724,73	2,46%	61,86%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	21.961.813,43	6,78%	21.932.007,25	7,28%	0,14%
Recebimentos Extraorçamentários	70.068.076,14	21,63%	55.521.300,61	18,44%	26,20%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	66.040.107,20	20,38%	51.975.842,20	17,26%	27,06%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.942.210,51	0,91%	3.450.542,69	1,15%	-14,73%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	971.718,91	0,30%	36.321,62	0,01%	2575,32%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	114.039,52	0,04%	58.594,10	0,02%	94,63%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	30.946,50	0,01%	19.137,13	0,01%	61,71%
Arrecadação de Outra Unidade	83.093,02	0,03%	39.456,97	0,01%	110,59%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	51.947.147,38	16,03%	46.710.761,05	15,51%	11,21%
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.947.147,38	16,03%	46.710.761,05	15,51%	11,21%
TOTAL (20)	324.013.327,10	100,00%	301.136.180,75	100,00%	7,60%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	195.522.768,41	60,34%	186.784.416,49	62,03%	4,68%
Ordinárias	149.722.989,18	46,21%	142.198.968,08	47,22%	5,29%
Vinculadas	45.799.779,23	14,14%	44.585.448,41	14,81%	2,72%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	0,00%	599.000,00	0,20%	-100,00%
Previdência Social (RPPS)	44.007.351,66	13,58%	43.034.737,59	14,29%	2,26%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.792.427,57	0,55%	951.710,82	0,32%	88,34%
Transferências Financeiras Concedidas	845.782,69	0,26%	532.036,73	0,18%	58,97%
Resultantes da Execução Orçamentária	682.024,88	0,21%	451.848,80	0,15%	50,94%
Repasso Concedido	-	0,00%	10.721,04	0,00%	-100,00%
Sub-repasso Concedido	682.024,88	0,21%	441.127,76	0,15%	54,61%
Independentes da Execução Orçamentária	163.757,81	0,05%	80.187,93	0,03%	104,22%
Movimento de Saldos Patrimoniais	163.757,81	0,05%	80.187,93	0,03%	104,22%
Pagamentos Extraorçamentários	83.002.185,64	25,62%	73.640.875,59	24,45%	12,71%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	74.994.855,62	23,15%	67.790.106,07	22,51%	10,63%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.196.260,69	2,22%	5.791.669,10	1,92%	24,25%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	786.797,31	0,24%	36.741,62	0,01%	2041,43%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	24.272,02	0,01%	22.358,80	0,01%	8,56%
Saldo para o Exercício Seguinte	44.642.590,36	13,78%	40.178.851,94	13,34%	11,11%
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.642.590,36	13,78%	40.178.851,94	13,34%	11,11%
TOTAL (21)	324.013.327,10	100,00%	301.136.180,75	100,00%	7,60%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 5.886.767,85	-2,90%	- 4.847.358,07	-2,44%	21,44%
INGRESSOS (22)	203.052.915,51	100,00%	198.979.897,68	100,00%	2,05%
Receita Patrimonial	14.680,80	0,01%	1.214,88	0,00%	1108,42%
Receita de Serviços	2.839.193,32	1,40%	1.635.291,42	0,82%	73,62%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	44.985,19	0,02%	-	0,00%	
Outros Ingressos Operacionais	200.154.056,20	98,57%	197.343.391,38	99,18%	1,42%
Ingressos Extraorçamentários	971.718,91	0,48%	36.321,62	0,02%	2575,32%
Transferências Financeiras Recebidas	199.099.244,27	98,05%	197.267.612,79	99,14%	0,93%
Arrecadação de Outra Unidade	83.093,02	0,04%	39.456,97	0,02%	110,59%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS (22)	- 208.939.683,36	-102,90%	- 203.827.255,75	-102,44%	2,51%
Pessoal e Demais Despesas	- 190.620.630,80	-93,88%	- 182.370.777,50	-91,65%	4,52%
Previdência Social	- 44.691.843,13	-22,01%	- 44.698.606,02	-22,46%	-0,02%
Educação	- 141.077.607,79	-69,48%	- 136.169.797,50	-68,43%	3,60%
Direitos da Cidadania	- 3.000.000,00	-1,48%	-	0,00%	
Gestão Ambiental	- 1.132.126,38	-0,56%	-	0,00%	
Ciência e Tecnologia	-	0,00%	176.000,00	-0,09%	-100,00%
Organização Agrária	-	0,00%	- 1.345.511,11	-0,68%	-100,00%
Transporte	- 750.000,00	-0,37%	-	0,00%	
Desporto e Lazer	-	0,00%	-	0,00%	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	30.946,50	0,02%	19.137,13	0,01%	61,71%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências Concedidas	- 16.662.200,54	-8,21%	- 20.865.341,10	-10,49%	-20,14%
Intragovernamentais	- 13.948.142,68	-6,87%	- 20.801.261,67	-10,45%	-32,95%
Outras Transferências Concedidas	- 2.714.057,86	-1,34%	- 64.079,43	-0,03%	4135,46%
Outros Desembolsos Operacionais	- 1.656.852,02	-0,82%	- 591.137,15	-0,30%	180,28%
Dispêndios Extraorçamentários	- 786.797,31	-0,39%	- 36.741,62	-0,02%	2041,43%
Transferências Financeiras Concedidas	- 845.782,69	-0,42%	- 532.036,73	-0,27%	58,97%
Demais Pagamentos	- 24.272,02	-0,01%	- 22.358,80		8,56%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 1.417.789,17	-0,70%	- 1.684.551,04	-0,01	-15,84%
INGRESSOS (22)	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS (22)	- 1.417.789,17	-0,70%	- 1.684.551,04	-0,85%	-15,84%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 1.417.789,17	-0,70%	- 1.576.526,71	-0,79%	-10,07%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	0,00%	108.024,33	-0,05%	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	- 7.304.557,02	-3,60%	- 6.531.909,11	-3,28%	11,83%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	25,58%	46.710.761,05	23,48%	11,21%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	44.642.590,36	21,99%	40.178.851,94	20,19%	11,11%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	210.448.423,96	714.116.090,34	-	-	924.564.514,30
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	212.996,01	-8.663.605,58	-	-	-8.450.609,57
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	141.405.828,87	-	-	-	141.405.828,87
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.278.175,89	-	-	-10.278.175,89
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-5.867.914,37	-	-	-5.867.914,37
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.288.496,39	-	-	5.288.496,39
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	694.594.890,89	-	-	1.046.662.139,73

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- VII. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidenciação dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a FUFSCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos (III) valores a compensar e (IV) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação ou exaustão, cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, excluindo o valor residual. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, também denominado de método linear (NBC TSP 07 e NBC TSP 08).

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoraonamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) obrigações de repartições a outros entes; (V) provisões; e (VI) demais obrigações.

Já o passivo não circulante é composto apenas pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e demais obrigações a longo prazo.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A

exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos da Conta Única do Tesouro Nacional para os quais não haja restrição de uso imediato pela UFSCar, e equivale a 3,72% do Ativo Total no encerramento do primeiro trimestre de 2025

Na Tabela abaixo podemos observar agora três categorias: (1) *Limite de saque com vinculação de pagamento* que demonstra na sua evolução um acréscimo de 57,86%. O (2) *Limite de saque com vinculação de pagamento e já com Ordem de Pagamento* na composição do grupo representa 87,3% e é importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência março, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês de abril.

A terceira (3) categoria “Garantias” é nova e vem em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023 que diz que os valores retidos de fornecedores e depositados em *contas vinculadas* a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como Ativos da administração, em contrapartida a um passivo. Mensagem CCONT/STN 2024/3828848 de 28/08/2024.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV %	DEZ/2024	AV %	AH %
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	3.464.916,14	7,76%	2.194.893,82	4,23%	57,86%
LIMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	38.975.119,54	87,30%	47.734.620,48	91,89%	-18,35%
GARANTIAS (CONTA VINCULADA)	2.202.554,68	4,93%	2.017.633,08	3,88%	9,17%
TOTAL	44.642.590,36	100,00%	51.947.147,38	100,00%	-14,06%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. Os registros da provisão da folha de pagamento foram devidamente reconhecidos.

As variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	3.377.378,80	54,03%	-100,00%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	7.156.849,51	94,89%	0,00	0,00%	
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	348.524,04	4,62%	252.280,60	4,04%	38,15%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00%	2.290.922,76	36,65%	-100,00%
AUXÍLIO TRANSPORTE	0,00	0,00%	330.631,73	5,29%	-100,00%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	37.000,00	0,49%	-	0,00%	
TOTAL	7.542.373,55	100,00%	6.251.213,89	100,00%	20,65%

Fonte: SIAFI

Nota 3: Estoques

Esse subgrupo registra o valor do estoque da entidade composto por materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	284.088,66	100,00%	274.395,08	100,00%	3,53%
TOTAL	284.088,66	100,00%	274.395,08	100,00%	3,53%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador.

Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos - 46.391.01.00” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando quase 59 mil em 2025.

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a 95,63%

de todo o Ativo. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis

A Tabela abaixo evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI, o valor contábil bruto aumentou 1,3 milhões no primeiro trimestre de 2025.

Tabela 4 - Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	180.835.327,46	69,37%	180.450.312,94	63,43%	0,21%
BENS DE INFORMÁTICA	16.802.437,81	6,45%	16.410.924,45	15,45%	2,39%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.904.628,65	9,55%	24.681.297,86	7,94%	0,90%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	29.703.108,40	11,39%	29.530.163,34	10,62%	0,59%
VEÍCULOS	6.721.587,28	2,58%	6.713.847,68	2,14%	0,12%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO (INFORMÁTICA)	83.421,75	0,03%	11.200,00	0,02%	644,84%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.645.587,92	0,63%	1.583.492,92	0,40%	3,92%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	260.696.099,27	100,00%	259.381.239,19	100,00%	0,51%
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.714.168,45)	-23,67%	(61.959.045,22)	-29,43%	-0,40%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	198.981.930,82	76,33%	197.422.193,97	70,57%	0,79%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Os Bens Móveis são registrados, pela Coordenadoria de Patrimônio da Entidade, em Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar. Esse sistema também é o responsável pelo cálculo da depreciação desses bens.

Conforme já explicado nos relatórios anteriores tal sistema **não** está integrado com o SIAFI. Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

Para o início do exercício de 2023 a dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada) pela área responsável da entidade persistiu e posteriormente deixou de ser encaminhada. Diante dos fatos, o Órgão 26280 **não possui lançamento da Depreciação de Bens Móveis desde 2023**. O relatório físico-financeiro (RMB) também **não** é encaminhado.

De conhecimento dos fatos relatados acima à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar informou que trabalha para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários.

Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em pouco mais de 946 milhões o que representa quase 79% do Total do Ativo. Os Bens de Uso Especial são reavaliados anualmente a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial, registrados no SPIUNET e ratificados no SIAFI.

A depreciação é lançada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade - 170999.

Tabela 5 - Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
BENS DE USO ESPECIAL TOTAL	930.047.561,85	98,21%	930.047.561,85	98,36%	0,00%
BENS DE USO ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	930.047.561,85	98,21%	788.641.732,98	83,41%	17,93%
BENS DE USO ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	0,00	0,00%	141.405.828,87	14,96%	-100,00%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	15.091.671,59	1,59%	13.989.233,16	1,48%	7,88%
INSTALAÇÕES	1.817.535,60	0,19%	1.477.499,64	0,16%	23,01%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	946.956.769,04	100,00%	945.514.294,65	100,00%	0,15%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(9.043,00)	0,00%	(163,84)	0,00%	5419,41%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	946.947.726,04	100,00%	945.514.130,81	100,00%	0,15%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 6: Intangível

O Intangível não apresentou nenhuma variação em sua análise Horizontal e Vertical. Não houve a aquisição de bens intangíveis no exercício de 2025.

Tabela 6 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,36%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.208.440,94	99,64%	2.208.440,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.216.440,92	100,00%	2.216.440,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.920,00)	-0,09%	(1.920,00)	-5,61%	0,00%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.214.520,92	99,91%	2.214.520,92	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O *Intangível Vida Útil Indefinida*- **não** deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30.

Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), encaminhamos a demanda para as unidades responsáveis em junho/2023 (Processo 23112.019098/2023-10).

PASSIVO

Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 7 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	34.294.382,97	73,28%	40.782.868,41	97,06%	-15,91%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	4.834.770,17	10,33%	0,00	0,00%	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	282.188,41	0,60%	280.906,65	0,67%	0,46%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	545.570,97	1,17%	543.163,81	1,29%	0,44%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV. COMPLEMENT	266.525,49	0,57%	276.985,93	0,66%	-3,78%
INSS-CONTRIB. S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	122.131,13	0,26%	115.158,44	0,27%	6,05%
INSS-CONTRIB. S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	11.281,53	0,02%	17.545,06	0,04%	-35,70%
PSSS CONTRIB. S/ENCIMENTOS E VANTAGENS - INTRA	6.443.931,88	13,77%	-	0,00%	
TOTAL	46.800.782,55	100,00%	42.016.628,30	100,00%	11,39%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela acima demonstra que “salário, remuneração e benefícios a pagar” ultrapassa os 46 milhões em março/2025. O repasse do recurso financeiro para saldar essa obrigação está registrada no mês do fator gerador (março/2025) e evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF, DFC) e a baixa (saída de caixa, pagamento) fica registrada no mês seguinte ao fato gerador.

Destaque também para o “décimo terceiro a pagar” que até março são quase 5 milhões e teve sua provisão registra em VPD.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Ao final do 1º Trimestre 2025 possuíamos 11,4 milhões a pagar à fornecedores queda no que diz respeito a evolução (AH), de 33%, em relação a dezembro de 2024.

Vale salientar que do montante a pagar em março de 2025, 7,6 milhões (70 %) é referente ao *Reconhecimento de Passivo de Despesas de Exercício Anterior*, conforme orientações da macrofunção 021140. Essa prática é necessária para atender o regime contábil da competência, onde ocorre o registro da obrigação no BP da entidade mesmo não havendo dotação orçamentária (BO) para emissão do empenho.

Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2025	DEZ/2024	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	11.449.013,31	17.147.349,48	-33,23%
Total	11.449.013,31	17.147.349,48	-33,23%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 31/03/2025. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica e também a transferência de recursos para Fundação de Apoio. Os fornecedores que figuram com o indicador (P) são o que até o final do primeiro trimestre não receberam cobertura orçamentária para os serviços prestados e atestados.

Tabela 9 - Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	MAR/2025	AV%
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	4.235.229,75	36,99% P
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	3.187.884,15	27,84% P
FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	2.890.068,18	25,24%
FIREFIGHTER SOLUÇÕES CONTRA INCENDIO LTDA	293.301,75	2,56%
NILTON COSTA ENGENHARIA CIVIL LTDA	155.142,55	1,36%
RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.	152.836,49	1,33%
TORINO INFORMATICA LTDA..	129.798,96	1,13%
BEUVALI CONSTRUTORA E PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA	116.888,44	1,02%
PEDRAZUL SERVIÇOS LTDA	70.490,68	0,62%
COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	44.749,70	0,39%
DEMAIS FORNECEDORES	172.622,66	1,51%
Total	11.449.013,31	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Essa conta apresenta saldo de R\$ 1.827.956,57 em março 2025. O valor de R\$ 1.540.174,18 é referente ao PASEP, competências setembro a dezembro e também 13º (Décimo Terceiro) de 2024. Ocorreu o **reconhecimento da obrigação** (PASEP) sem correspondente dotação orçamentária conforme macrofunção 021140 - reconhecimento de passivos.

Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento a curto prazo. A conta em referência, apresentou na análise vertical presente no BP uma pequena redução na sua composição (De 7,95% para 7,82%). Na evolução (AH) uma leve queda (1,89%).

Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil		Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
		MAR/2025	DEZ/2024	AH%
TOTAL	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	93.873.338,19	95.677.892,38	-1,89%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo apresentamos todas obrigações desse subgrupo, trata-se de diversas retenções referente a *Folha de Pessoal* competência fevereiro e março, auxílios financeiros a estudantes e majoritariamente Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo (analítico)

Conta Contábil	MAR/2025	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	67.690.217,05	72,11%
IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	14.510.694,46	15,46%
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	4.170.769,44	4,44%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.511.927,40	2,68%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	2.202.554,68	2,35%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	1.267.722,12	1,35%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	343.410,28	0,37%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	381.019,10	0,41%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	332.144,67	0,35%
PENSAO ALIMENTICIA	245.170,45	0,26%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	91.512,01	0,10%
AUXÍLIOS FINACEIROS A PESQUISADORES	37.347,78	0,04%
CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	30.946,50	0,03%
ISS	15.128,26	0,02%
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	42.773,99	0,05%
Total	93.873.338,19	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Mantemos nessa nota informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (72%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019 conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, o recebimento financeiro de TED e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa. Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunica aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

A Tabela abaixo demonstra que no 1º Trimestre 2025, a entrada de Receitas de TED foi superior a baixa por Comprovação de prestação de contas, resultando em aumento de Passivo de 2,09%.

Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 21.892.06.00	MAR/2025	%
SALDO EM 31/12/2024	66.301.914,24	100,00%
COMPROVAÇÃO DE TED	6.996.998,64	10,55%
NOVAS ENTRADAS DE TED	8.385.301,45	12,65%
SALDO EM 31/03/2025	67.690.217,05	102,09%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2025.

Nota 11: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da fundação se manteve estável no primeiro trimestre, no entanto o Resultado Patrimonial será objeto de análise detalhado no Demonstrativo de Variações Patrimoniais.

Os registros referentes aos os *Ajustes de Exercícios Anteriores*, também resultou em efeito negativo no PL de R\$ 5,8 milhões. A tabela abaixo apresenta a contrapartida que se refere a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, refeição do restaurante universitário, água e esgoto e outros.

Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
FORNECEDORES (AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES)	VALOR
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	1.564.496,52
G I EMPRESA DE SEGURANCA LTDA	1.406.817,73
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	591.689,37
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	577.373,81
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	461.910,54
INTERATIVA FACILITIES LTDA	273.921,55
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	102.365,35
COMERCIAL GODOY LIMPEZAS URBANAS LTDA	153.433,35
ELEKTRO REDES S.A.	212.164,22
LABOR SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA	105.995,94
LIDERART SERVICOS DE APOIO A EDIFICIOS LTDA	81.152,98
M.G. ARANDA LOCACOES	65.318,27
IGUASSEG ASSEIO E CONSERVACAO LTDA	54.407,52
DEMAIS FORNECEDORES	216.867,22
TOTAL	5.867.914,37

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar o cálculo do superávit financeiro, fontes de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro, responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	MAR/2025
ATIVO FINANCEIRO	44.642.590,36
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	44.642.590,36
PASSIVO FINANCEIRO	89.093.189,01
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	16.840.469,57
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	72.252.719,44
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 44.450.598,65

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 3,72% já a composição do Passivo Financeiro é de 7,42%, resultando em um Déficit Financeiro de pouco mais de 44 milhões no primeiro trimestre de 2025. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Vale a pena salientar que a Universidade sempre apresentará **Déficit Financeiro**, isso porque só após a liquidação da despesa o MEC disponibiliza financeiro na conta *Caixa e Equivalente de Caixa* para a realização dos pagamentos.

Nota 13: Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, outro anexo do Balanço Patrimonial evidencia o saldo das contas dos atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade nos exercícios seguinte.

Nele são registradas ações potenciais que possam vir a afetar o patrimônio, como por exemplo a assinatura de contratos (passivo) e convênios (ativo). Os Atos Potenciais Passivos compreendem os atos que podem vir afetar negativamente o patrimônio da Instituição, pois refere-se a parcelas de contrato em execução, relativos a obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros.

Na tabela abaixo nota-se que no encerramento do primeiro trimestre 2025, as Obrigações (Passivo) supera os Direitos (Ativo) em mais de 58 milhões, apresentando no trimestre um acréscimo de 11,88% nos atos que podem vir afetar **negativamente** o patrimônio da Instituição.

Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2025	DEZ/2024	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	56.481.608,46	65.798.203,65	-14,16%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	115.229.415,06	118.309.508,46	-2,60%
ATIVO - PASSIVO	- 58.747.806,60	- 52.511.304,81	11,88%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas pertencentes a esse quadro foram objeto de conciliação nos últimos três exercícios, o resultado foi a baixa considerável de contratos não mais vigentes. No entanto essas contas necessitam de conciliações constantes, principalmente nos saldos dos Contratos Vigentes em Execução.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Tabela 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.491.402,96	100,00%	202.080.964,28	100,00%	4,16%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	205.202.906,57	97,49%	188.859.878,74	93,46%	8,65%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.288.496,39	2,51%	13.221.085,54	6,54%	-60,00%

Conforme demonstrado na tabela acima o resultado patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2025 foi superavitário em R\$ 5,2 milhões. No entanto a falta de alguns registros de VPD no período de competência contribuiu para esse resultado.

Exemplo: Depreciação de Bens Móveis e despesas de custeio referente a prestação de serviços, devido à falta de cota orçamentária e reconhecimento de passivo no Balanço Patrimonial.

Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas

No primeiro trimestre de 2025 foi reconhecido nesse grupo 2,8 milhões uma evolução de quase 75% em comparação com o mesmo período de 2024. Esse subgrupo representa apenas 1,36% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição. Segue abaixo tabela com os dados originais de reconhecimento

Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORACAO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
ALUGUEIS	20.904,98	0,73%	1.214,88	0,07%	1620,74%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.266.099,93	79,23%	1.593.280,72	97,36%	42,23%
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	262,00	0,01%	3.120,70	0,19%	-91,60%
SERVICOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	3.777,39	0,13%	270,00	0,02%	1299,03%
TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	569.054,00	19,90%	38.620,00	2,36%	1373,47%
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	2.860.098,30	100,00%	1.636.506,30	100,00%	74,77%

Fonte: Tesouro Gerencial

Durante 2024 foi observado algumas inconsistências na evidenciação da Receita. A Coordenadoria de Orçamento disponibilizou controle manual de arrecadação, após um breve análise foi possível verificar que o subgrupo *Serviços Administrativos* recebe quase toda arrecadação da instituição.

No primeiro trimestre de 2025 a arrecadação do subgrupo *Serviços Administrativos* é predominantemente referente a retribuição e ressarcimento pela utilização da infraestrutura dos campi e distribuição da Fundação de Apoio. Em análise preliminar parece se tratar de Receita de Transação Sem Contraprestação, transferências.

A Tabela abaixo compreende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (208%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,06% e 0,02%-AV).

Tabela 18 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços (redistribuída)

DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
MULTAS (TAXA INSCRIÇÃO EM CONCURSO)	0,00	0,00%	100,00	0,25%	-100,00%
OUTRAS INDENIZAÇÕES (DEDUÇÕES DA FOLHA)	8.663,88	7,11%	31.223,44	78,93%	-72,25%
STN-RECUP. DESP. EXERC. ANTERIORES (FONTE 0100)	3.155,50	2,59%	4.748,46	12,00%	-33,55%
STN OUTRAS RESTITUICOES (DEDUÇÕES FOLHA)	61.088,77	50,13%	3.485,07	8,81%	1652,87%
STN-REST. CONVENIO DESP. EXERC. ANTERIORES	4.421,08	3,63%	0,00	0,00%	
OUTROS RESSARCIMENTOS	44.524,80	36,54%	0,00	0,00%	
RESTITUICOES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	121.854,03	100,00%	39.556,97	100,00%	208,05%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União e representou 95% de **toda** VPA em 2025, com discreta evolução de 0,50%.

Tabela 19 - Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.278.270,97	0,64%	2.112.503,59	1,06%	-39,49%
TRANSF. INTRA. REPASSE	164.460.712,08	82,08%	167.483.753,05	84,00%	-1,80%
TRANSF. INTRA. SUB-REPASSE	682.024,88	0,34%	441.127,76	0,22%	54,61%
TRANSF. INTRA. P/ PAGTO. RP	11.994.693,88	5,99%	7.410.724,73	3,72%	61,86%
TRANSF. INTRA. MOV.SL. PATRIMONIAL	21.945.886,53	10,95%	21.932.007,25	11,00%	0,06%
TRANSF. RECUP. DESP. PRIMARIA	1.403,76	0,00%	0,00	0,00%	
EXERC. ANTERIORES					
TRANSF. ALUGUEIS	14.523,14	0,01%	0,00	0,00%	
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	200.377.515,24	100,00%	199.380.116,38	100,00%	0,50%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir compreende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência segue explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 20 - Valorização e outros ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	7.073.048,99	99,17%	981.827,38	95,81%	620,40%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	58.886,40	0,83%	42.957,25	4,19%	37,08%
TOTAL VALORIZACAO E OUTROS GANHOS	7.131.935,39	100,00%	1.024.784,63	100,00%	595,94%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a *Transferências Financeiras a Comprovar – TED*, que teve a baixa de passivo (BP) no primeiro trimestre de 2025. *Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo* estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Nota 3: Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque.

Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela abaixo demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado no primeiro trimestre do exercício de 2025, com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 21 - Variações Diminutivas

Conta Contábil	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
TOTAL	205.202.906,57	100,00%	188.859.878,74	100,00%	8,65%
Pessoal e Encargos	130.065.331,35	63,38%	121.116.491,96	64,13%	7,39%
Remuneração a Pessoal	97.776.428,49	47,65%	95.988.233,32	50,83%	1,86%
Encargos Patronais	21.378.409,73	10,42%	21.309.331,49	11,28%	0,32%
Benefícios a Pessoal	10.910.493,13	5,32%	3.818.927,15	2,02%	185,70%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	50.150.877,89	24,44%	48.264.047,02	25,56%	3,91%
Aposentadorias e Reformas	42.184.113,89	20,56%	41.550.990,84	22,00%	1,52%
Pensões	5.420.774,86	2,64%	5.048.885,14	2,67%	7,37%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.545.989,14	1,24%	1.664.171,04	0,88%	52,99%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.755.859,04	5,24%	14.165.184,85	7,50%	-24,07%
Uso de Material de Consumo	224.193,66	0,11%	312.680,60	0,17%	-28,30%
Serviços	10.522.786,22	5,13%	13.843.103,95	7,33%	-23,99%
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.879,16	0,00%	9.400,30	0,00%	-5,54%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.679,77	0,00%	22.735,61	0,01%	-83,81%
Juros e Encargos de Mora	3.679,77	0,00%	22.635,61	0,01%	-83,74%
Descontos Financeiros Concedidos	-	0,00%	100,00	0,00%	-100,00%
Transferências e Delegações Concedidas	1.700.718,59	0,83%	594.116,16	0,31%	186,26%
Transferências Intragovernamentais	845.782,69	0,41%	532.036,73	0,28%	58,97%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,14%	-	0,00%	-
Transferências a Instituições Privadas	449.127,00	0,22%	4.296,02	0,00%	10354,49%
Transferências ao Exterior	16.340,41	0,01%	57.783,41	0,03%	-71,72%
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-	-	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,05%	-	0,00%	-
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	8.461.311,34	4,12%	1.963.862,39	1,04%	330,85%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	8.461.311,34	4,12%	1.960.074,15	1,04%	331,68%
Tributárias	80.819,32	0,04%	68.460,93	0,04%	18,05%
Contribuições	80.819,32	0,04%	68.460,93	0,04%	18,05%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.984.309,27	1,94%	2.664.979,82	1,41%	49,51%
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	3.981.927,07	1,94%	2.663.461,48	1,41%	49,50%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.382,20	0,00%	1.518,34	0,00%	56,90%

Fonte: SIAFI

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, destaque para a representatividade dos gastos com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais” que juntos somam quase 88% dessas saídas no exercício de 2025 e fazem parte do grupo “Gastos Obrigatórios”.

Vale esclarecer os números produzidos nas seguintes contas:

Benefícios de Pessoal essa conta apresentou na sua evolução acréscimo de 185,7%, esse aumento deve-se ao reajuste oferecido para os servidores em alguns benefícios, podemos exemplificar com o de maior variação absoluta, o vale alimentação.

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais essa conta também apresentou um crescimento de quase 53% em comparação com o mesmo período de 2024 e trata-se do ressarcimento da Assistência Médica paga para servidores ativos e inativos.

Serviços esse subgrupo é responsável por evidenciar os gastos com serviços contratados para a manutenção da entidade, no entanto além de tais serviços temos nele registrado as transferências realizadas/liquidadas em favor da Fundação de Apoio que somam no primeiro trimestre de 2025 pouco mais de 4 milhões. A VPD usada para liquidação das transferências é atualmente 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo. A Natureza de Despesa Orçamentária é a 33.90.39.

Após debate dentro de grupos com Contadores Federais a contadora optou por utilizar a partir de dezembro de 2024 a ND 33.50.85 e a VPD 35.311.04.00 - Transferências a Instituições Privadas, no entanto a administração da Universidade escolheu manter a classificação orçamentária 33.90.39 e conseqüentemente a VPD correspondente.

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis do Órgão 26280 para o primeiro trimestre de 2025, conforme correlação com o Balanço Patrimonial (pág. 9). A ausência desse lançamento (VPD) contribuiu para um resultado patrimonial maior. A depreciação acumulada nos 12 meses do exercício de 2022 foi de 6,7 milhões, em 2023 não tivemos o registro dos 12 meses e o valor da depreciação acumulada foi de apenas 1,3 milhões. Em 2024 não houve o reconhecimento da depreciação.

Transferências a Instituições Privadas esse aumento expressivo na sua evolução deve-se ao critério de classificação da despesa orçamentária que impacta diretamente a conta Variação Patrimonial Diminutiva. No entanto para 2025, a critério da administração, as descentralizações recebidas e transferidas para execução indireta (Fundação de Apoio) continuaram a ser classificadas como Serviços.

Incorporação de Passivos (8.461.311,34) que se refere, quase na sua totalidade, a transferência de recursos financeiro para atender TED, cresceu 330% em relação ao mesmo período de 2024. Que como já evidenciado na análise do BP, as TED recebidas e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo como Transferências Financeiras a Comprovar.

Balanco Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 16: Receita Orçamentária

Vale informar que a previsão anual inicial e atualizada da Receita não consta no Balanço Orçamentário do primeiro trimestre, isso porque a Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121 de 2025, foi publicada 10/04/2025. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanço Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

No entanto a Tabela abaixo já contempla a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2025 em 6,8 milhões e realizada ao final do primeiro trimestre 2,8 milhões 42%, do valor total previsto. Conforme já destacado na análise da DVP (Nota 15), a arrecadação nesse período, é predominantemente referente a retribuição/ressarcimento/distribuição realizada Fundação de Apoio e arrecadação com os serviços de registro de diploma.

Tabela 22 - Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ 1º TRIMESTRE 2025	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	2.898.859,31	42,37%	- 3.942.524,69
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	14.680,80	551,50%	12.018,80
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	2.662,00	2.662,00	14.680,80	551,50%	12.018,80
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.838.722,00	6.838.722,00	2.839.193,32	41,52%	- 3.999.528,68
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	6.838.722,00	6.838.722,00	2.839.193,32	41,52%	- 3.999.528,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	44.985,19		44.985,19
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	44.985,19		44.985,19
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	2.898.859,31	42,37%	- 3.942.524,69

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores relativos aos repasses de créditos enviados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no BO, assim como a movimentação de crédito (descentralizações) interna e externa. A Tabela abaixo traz informações sobre os créditos suplementares, repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações concedidas menos as recebidas, assim como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível para o exercício.

Na coluna da **Dotação** consta os valores liberados pela SOF de acordo com os limites e a movimentação de empenhos estabelecidos pelo Decreto nº 12.416, de 21 de março de 2025, que

dispõe sobre a execução orçamentária dos órgãos, dos fundos e das entidades do Poder Executivo federal, até a publicação da LOA e do decreto de programação financeira.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 23 - Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível MAR/2025 (a + b - c - d)
28101	MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	985.787,37	285.783,87	285.783,87	167.528,48	0,00	700.003,50
28232	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	0,00	0,00	21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00
28240	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	0,00	0,00	7.259,33	7.259,33	0,00	0,00	0,00	0,00
28252	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	0,00	0,00	2.380,80	2.380,80	2.380,80	2.380,80	0,00	0,00
28282	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0,00	0,00	2.321,65	2.321,65	0,00	0,00	0,00	0,00
26280	FUNDAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	768.958.208,00	768.958.208,00	(3.214,08)	195.219.606,98	192.292.393,23	126.370.541,42	0,00	573.735.386,94
1	DESpesas Correntes (Pessoal e Encargos Sociais)	696.073.475,00	696.073.475,00	0,00	165.477.995,92	164.914.530,78	104.472.688,00	0,00	530.595.479,08
2	DESpesas Correntes (Outras Despesas Correntes)	72.884.733,00	72.884.733,00	(3.214,08)	29.741.611,06	27.377.862,45	21.897.853,42	0,00	43.139.907,86
3	DESpesas de Capital (Investimentos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	0,00	0,00	88.612,50	0,00	0,00	0,00	0,00	88.612,50
28298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	0,00	0,00	23.668,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.668,00
28439	INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	0,00	0,00	5.415,78	5.415,78	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		768.958.208,00	768.958.208,00	1.133.231,35	195.522.768,41	192.580.557,90	126.540.450,70	0,00	574.568.670,94

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRE DE 2025

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhes sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas somaram pouco mais de 1 milhão no primeiro trimestre. Foram descentralizados entre as UGs do Órgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 770 mil.

Tabela 24 - Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MAR/2025
(+)REPASSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	768.958.208,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS CORRENTES	696.073.475,00
DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS CORRENTES	72.884.733,00
DESPESA CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESPESAS DE CAPITAL	0,00
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		1.136.445,43
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	285.787,37
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS DE CAPITAL	700.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	DESPESAS CORRENTES	21.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	DESPESAS CORRENTES	7.259,33
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	DESPESAS CORRENTES	2.380,80
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	2.321,65
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	88.612,50
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	23.668,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	5.415,78
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA (GECC)		(3.214,08)
(-)DESPESA EMPENHADA		(195.522.768,41)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		574.568.670,94

Fonte: Tesouro Gerencial

O crédito orçamentário recebido “dotação atualizada” foi de R\$ 768.958.208,00, onde 90,52% é destinada a despesas com Folha de Pagamento e Encargos Sociais e 9,48% são para gastos com a manutenção da Universidade, gastos com benefícios obrigatórios aos servidores e assistência estudantil. Não houve destinação para aquisição de Bens de Capital.

Nota 17: Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 195.522.768,41 milhões. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária do primeiro trimestre 2025. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 87,24% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando considerados os benefícios obrigatórios aos servidores, ações 212B e 2004, pagos em folha de pagamento, classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

Ainda sobre o grupo Outras Despesas Correntes vale enfatizar que do total empenhado 6,8 milhões (22,63%) são despesas do exercício de 2024 (DEA).

Tabela 25 - Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS (A)	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS (B)	AH% (B/A)	DESPESAS PAGAS (C)	AH% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	195.522.768,41	100,00%	192.580.557,90	98,50%	126.540.450,70	65,71%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	165.477.995,92	84,63%	164.914.530,78	99,66%	104.472.688,00	63,35%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.044.772,49	15,37%	27.666.027,12	92,08%	22.067.762,70	79,76%
DESPESAS DE CAPITAL	-	0,00%	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	0,00%	-	-	-	-
TOTAL	195.522.768,41	100,00%	192.580.557,90	98,50%	126.540.450,70	65,71%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas correspondem a quase 98,5% do total empenhado, enquanto as despesas pagas equivalem a 65,7% das liquidadas. É importante destacar que a despesa com pessoal referente ao mês de março é liquidada no próprio mês, mas paga no primeiro dia útil do mês subsequente

Visando o aperfeiçoamento das informações fornecidas nessa Nota a tabela a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 192.580.557,90.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 26 - Despesas Liquidadas por grupo de despesas

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	38.878.689,36
	03 PENSOES	5.002.307,24
	04 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	1.359.666,99
	07 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	792.042,86
	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	98.970.738,17
	13 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	19.698.437,70
	16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	93.765,25
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	61.795,82
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	57.087,39
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	04 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL
08 OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR		432.368,68
14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL		48.448,94
18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		2.706.715,24
20 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		-
30 MATERIAL DE CONSUMO		46.254,12
33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		10.384,10
36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA		324.400,12
37 LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA		1.881.870,05
39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC.		3.289.516,71
40 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ		494.451,77
41 CONTRIBUIÇÕES		20.467,41
46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO		6.613.969,76
47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		947.699,85
48 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS		238.153,22
49 AUXÍLIO-TRANSPORTE		1.023.330,11
91 SENTENÇAS JUDICIAIS		3.012,15
92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.785.427,67	
93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.485.513,00	
		192.580.557,90
	PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS	
	DESPESAS DE CUSTEIO - EX. ANTERIOR	

Nota 18: Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente em 31/03/2025 que totaliza R\$14.924.799,13. A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica.

Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (31/03/2025)
2021	-	202.351,84	5.033,00	207.384,84
2022	-	68.368,32	5.585.488,54	5.653.856,86
2023	-	4.568.649,58	1.591.844,77	6.160.494,35
2024	5.843,42	1.886.498,48	1.010.721,18	2.903.063,08
TOTAL	5.843,42	6.725.868,22	8.193.087,49	14.924.799,13

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O anexo 2 do Balanço Orçamentário demonstra a Execução dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados, que evidencia o total inscrito em exercícios anteriores a 2024, o total inscrito em 31/12/24, assim como o valor já pago e cancelado no exercício de 2025. O saldo dessa conta foi consideravelmente reduzido com o pagamento da folha de pessoal competência dezembro/2024 no primeiro dia útil de janeiro de 2025.

Tabela 28 - Restos a Pagar Processados por ano

CONTA CONTÁBIL		63.210.00.00		
ANO INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	SALDO (31/03/2025)
2014	-	14.172,71	-	14.172,71
2019	-	8.078,94	-	8.078,94
2020	-	78.299,02	-	78.299,02
2023	-	7.067,16	-	7.067,16
2024	-	2.778.891,90	56.300,00	2.835.191,90
Total	-	2.886.509,73	56.300,00	2.942.809,73

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela acima detalha a composição do saldo ainda existente, por ano de inscrição e categoria de despesa. Segundo a Coordenadoria de Finanças da UFSCar do saldo ainda existente, nos anos 2014, 2019 e 2020, R\$ 100.550,67 trata-se de empresas com pendências judiciais e se comprometeram buscar amparo jurídico para as realizar as devidas regularizações.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o primeiro trimestre e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Nota 20: Ingressos

Tabela 29 - Ingressos

INGRESSOS	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38	16,03%	46.710.761,05	15,51%	11,21%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	2.898.859,31	0,89%	1.636.506,30	0,54%	77,14%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	199.099.244,27	61,45%	197.267.612,79	65,51%	0,93%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	70.068.076,14	21,63%	55.521.300,61	18,44%	26,20%
(=) TOTAL	324.013.327,10	100,00%	301.136.180,75	100,00%	7,60%

Fonte: SIAFI

Os ingressos do BF totalizam R\$ 272 milhões. Ao cruzar esses dados com o Balanço Orçamentário, desconsideramos o subgrupo de Recebimentos Extraorçamentários, que, em sua maioria, representa a diferença entre o valor total empenhado no período e o montante ainda pendente de liquidação e pagamento, não configurando um recebimento financeiro efetivo. Assim, os ingressos efetivos foram de quase R\$ 202 milhões

O ingresso referente às Receitas Orçamentárias próprias registrou um crescimento de quase 77%, impulsionado pelo recebimento da distribuição e/ou antecipação do resultado superavitário da Fundação de Apoio (VPA). As Transferências Recebidas apresentaram uma evolução discreta de 0,93%. Vale destacar que a Instituição atua como órgão executor de serviços públicos.

Os dados da tabela abaixo demonstram que as Transferências Financeiras Recebidas, resultantes da Execução Orçamentária, representam 83% do total das transferências financeiras provenientes do MEC e de seus órgãos vinculados.

As Transferências Recebidas (Independentes da Execução Orçamentária) são compostas, em sua maioria, por recursos provenientes do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de **restos a pagar**.

Tabela 30 – Transferências financeiras recebidas

ESPECIFICAÇÃO	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	199.099.244,27	100,00%	197.267.612,79	100,00%	0,93%
Resultantes da Execução Orçamentária	165.142.736,96	82,94%	167.924.880,81	85,13%	-1,66%
Repasso Recebido	164.460.712,08	82,60%	167.483.753,05	84,90%	-1,80%
Sub-repasso Recebido	682.024,88	0,34%	441.127,76	0,22%	54,61%
Independentes da Execução Orçamentária	33.956.507,31	17,06%	29.342.731,98	14,87%	15,72%
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	11.994.693,88	6,02%	7.410.724,73	3,76%	61,86%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	21.961.813,43	11,03%	21.932.007,25	11,12%	0,14%

Fonte: SIAFI

O grupo Recebimentos Extraorçamentários é responsável por registrar a **diferença** entre todo valor empenhado no período e o que resta ainda desse valor para ser liquidado e pago, destacamos esses valores na tabela abaixo e enfatizamos que tais valores atingem 98% do grupo. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Tabela 31 – Recebimentos extra orçamentários

ESPECIFICAÇÃO	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	70.068.076,14	100,00%	55.521.300,61	100,00%	26,20%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	66.040.107,20	94,25%	51.975.842,20	93,61%	27,06%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.942.210,51	4,20%	3.450.542,69	6,21%	-14,73%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	971.718,91	1,39%	36.321,62	0,07%	2575,32%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	30.946,50	0,04%	19.137,13	0,03%	61,71%
Arrecadação/Restituição	83.093,02	0,12%	39.456,97	0,07%	110,59%

Fonte: SIAFI

Para uma melhor compreensão dos números destacados na tabela acima, faremos um cruzamento com os dados do Balanço Orçamentário. A análise da tabela abaixo revela que do total empenhado, R\$ 2.942.210,51 ainda não foi liquidado, enquanto R\$ 66.040.107,20, já empenhados e liquidados, permanecem pendentes de pagamento. Assim, esses valores são registrados no BF como ingressos para equilibrar com o dispêndio, que considera o total empenhado.

Tabela 32 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - 1º TRIMESTRE 2025	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	195.522.768,41	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	192.580.557,90	98,50%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	2.942.210,51	1,50%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	126.540.450,70	64,72%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	66.040.107,20	33,78%

Fonte: SIAFI-BO

Nota 21: Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de quase 5% na comparação com o mesmo período de 2024. Importante salientar que as Despesas Empenhadas, que no Balanço Financeiro é um dispêndio, não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasse realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED, apesar de demonstrar variação significativa na sua evolução (59%) na sua composição (AV) possui baixa relevância.

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar realizados no exercício de 2025.

Tabela 33 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	195.522.768,41	60,34%	186.784.416,49	62,03%	4,68%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	845.782,69	0,26%	532.036,73	0,18%	58,97%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	83.002.185,64	25,62%	73.640.875,59	24,45%	12,71%
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	44.642.590,36	13,78%	40.178.851,94	13,34%	11,11%
(=) TOTAL	324.013.327,10	100,00%	301.136.180,75	100,00%	7,60%

Fonte: SIAFI

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas menos saídas.

- Atividades operacionais
- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa no encerramento do primeiro trimestre de 2025, foi deficitária em 7,3 milhões, em função do item de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter sido inferior ao Inicial no período. Segue abaixo Tabela com a correlação dos resultados apresentados na BF e DFC onde apresentam resultado negativo (déficit).

Tabela 34 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	MAR/2025	MAR/2024
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	44.642.590,36	40.178.851,94
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	46.710.761,05
RESULTADO FINANCEIRO NEGATIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 7.304.557,02	- 6.531.909,11

Fonte: SIAFI

Conforme mencionado anteriormente, realizaremos a correlação entre o BF e a DFC. É importante destacar que o BF é apresentado em conformidade com o artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". Já a DFC considera apenas as receitas efetivamente arrecadadas, as despesas pagas e os restos a pagar quitados.

Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 35 – Correlação BF e DFC - Ingressos

INGRESSOS	MAR/2025
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	2.898.859,31
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	199.099.244,27
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADADA/PAGA	66.040.107,20
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADADA	2.942.210,51
(+) INGRESSO EXTRAORÇAMENTÁRIO DEVOLVIDO	971.718,91
(+) ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	30.946,50
(+) INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	83.093,02
(=) TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	324.013.327,10
(-)* CAIXA INICIAL EM 01/01/2024	51.947.147,38
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	66.040.107,20
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADADA	2.942.210,51
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	30.946,50
(=) TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	203.052.915,51

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

Tabela 36 – Correlação BF e DFC - Dispêndios

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS	MAR/2025
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	195.522.768,41
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	845.782,69
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	83.002.185,64
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	44.642.590,36
(=) TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	324.013.327,10
(-)* CAIXA FINAL EM 31/12/2024	44.642.590,36
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	66.040.107,20
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADA	2.942.210,51
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	30.946,50
(=) TOTAL DESEMBOLSO FINANCEIROS NA DFC	210.357.472,53

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

É relevante esclarecer que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 44.642.590,36), possui esse valor **elevado** devido a ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de março, que ocorre no primeiro dia útil de abril/2025. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuros análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*

Pela tabela abaixo verifica-se que os Desembolsos das Atividades Operacionais, do período, superaram os Ingressos em quase 6 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos* de quase 1,5 milhões sem contabilizar nenhum *Ingressos*, contribuindo assim para a redução da geração líquida de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro. Nota-se que as Atividades de Investimento não apresentaram Ingresso de recurso, mas ocorreu o desembolso quase 1,5 milhões.

Tabela 37 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	203.052.915,51	100,00%	198.979.897,68	100,00%	2,05%
DESEMBOLSOS	- 208.939.683,36	-102,90%	- 203.827.255,75	-102,44%	2,51%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 5.886.767,85	-2,90%	- 4.847.358,07	-2,44%	21,44%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	- 1.417.789,17	-0,70%	- 1.684.551,04	-0,85%	-15,84%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 1.417.789,17	-0,70%	- 1.684.551,04	-0,85%	-15,84%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	MAR/2025	AV%	MAR/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 7.304.557,02	-3,60%	- 6.531.909,11	-3,28%	11,83%

Fonte: SIAFI